



Em Paul, o novo cais depende do restante do sistema aquaviário

# Aquaviário depende de conclusão de estrada

O secretário do Interior e Transportes, Belmiro Teixeira Pimenta, afirmou ontem que o terminal aquaviário só cumprirá seus objetivos integralmente depois que a estrada Jerônimo Monteiro estiver concluída, uma vez que sobre o rio Aribiri está sendo construída uma ponte, com prazo de conclusão previsto para o mês de março do ano que vem.

Embora assegurasse que as obras do acesso ao cais de embarque em Paul, bem como os trabalhos de remodelação dos dois terminais — Paul e Vitória — estejam dentro dos cronogramas, o secretário não precisou a data do início de operação das lanchas, "devido a alguns problemas paralelos que ainda temos que resolver".

Esses "problemas paralelos", conforme explicou mais adiante, são a construção dos dois cais flutuantes para os dois lados do aquaviário, porque os existentes não se adaptam ao tamanho e formato das lanchas que estão concluídas em estaleiros cariocas. Belmiro assegurou que uma das embarcações já está aguardando as "condições propícias para vir, enquanto que a outra sofre os últimos toques de adaptação".

## FUNCIONAMENTO

Inicialmente, vão operar duas lanchas, ligando o Continente a Vitória. Posteriormente, serão construídos também terminais aquáticos no aterro da Comdusa, nas proximidades do local onde funcionará a nova rodoviária e na Prainha, em Vila Velha. Esses terminais — de acordo com Belmiro Pimenta — são de responsabilidade da Comdusa e vão operar com duas lanchas de 100 passageiros.

Quanto à alimentação do terminal aquaviário, através da criação de linhas de ônibus de todos os bairros de Vila Velha ao terminal, o secretário explicou que "não é de nossa competência fazer esse tipo de trabalho. Nós podemos apenas incentivar para que essas linhas sejam aceleradas. Essa decisão deve envolver a Prefeitura de Vila Velha e a iniciativa privada".

Sobre a criação de áreas de estacionamento para veículos particulares, que envolveria a desapropriação de terrenos da Companhia Vale do Rio Doce, ou da Usiminas, em Paul, o secretário de Interior e Transportes adiantou que "o ideal é garantir um bom sistema de transporte coletivo. Quanto à criação de áreas para estacionar carros particulares, acho que isso viria de encontro com nosso objetivo de desestimular o uso do carro, para dar lugar ao ônibus. É claro que uma área de estacionamento terá que ser feita, pois existem as pessoas que não abrem mão de seus veículos. Mas essa área não tomaria muito espaço, uma vez que o ideal é fortalecer o transporte coletivo e não o uso do carro particular".

Em relação às obras realizadas nos acessos ao cais de Paul, Belmiro acrescentou que a avenida Graça Aranha, em São Torquato, passa por fase de asfaltamento, enquanto que na rua Lacerda de Aguiar e na ligação entre o cais e o viaduto, vêm sendo desenvolvidos os trabalhos de drenagem e preparação de infra-estrutura. Belmiro assegurou também que até o mês de novembro o aquaviário entrará em operação, em sua primeira fase, pelo preço que a Sunamam — Superintendência Nacional da Marinha Mercante — estipular.